

## INFORMAÇÕES

### Festa litúrgica da Apresentação do

**Senhor:** Celebra-se nesta 2ª feira, dia 2. É o popularmente conhecido "Dia da Candelária" ou da "Senhora das Candeias". Como é habitual, e faz parte da liturgia desse dia, no início da Missa haverá a bênção das velas que os fiéis trouxeram para a Celebração. Participe!

**Ajuda à luta contra a lepra:** No passado domingo, último domingo de Janeiro, foi o "Dia Mundial dos Leprosos". São ainda cerca de 9 milhões, as pessoas que, em todo o mundo, sofrem da terrível doença da lepra. Hoje é uma doença curável, mas nos países pobres os doentes não têm posses para o tratamento, nem os Estados têm segurança social com capacidade para o combate eficaz contra esta doença. Os Missionários e as Associações humanitárias que os apoiam têm sido muito importantes neste campo. Uma desta Associações é a "Associação Portuguesa Amigos de Raoul Follereau", nome que vem do grande apóstolo dos Leprosos. O nosso contributo monetário ajudará a minorar este problema. Seja generoso! Ponha o seu donativo no mealheiro que estará colocado à porta da Igreja até ao fim do mês de Fevereiro!

### Festa do Padroeiro e Convívio Paroquial:

Programa: No dia 7, às 19,30 h. – Convívio Paroquial alargado a toda a comunidade; no dia 8, às 9,45 h. – Missa solene em honra do Padroeiro.

O prazo das inscrições para este Convívio da Família Paroquial termina impreterivelmente neste domingo, dia 1, pois torna-se necessário organizar tudo atempadamente: Faça-o junto do pároco ou de algum membro da Comissão Fabriqueira.

Como tem sido divulgado, todos podem participar desde que se inscrevam, não sendo pedida nenhuma participação. Cada um poderá contudo contribuir para o Convívio com alguma coisa, seja em dinheiro seja em géneros confeccionados, tais como, salgados, doces, bebidas, etc. Haverá caldo verde ou canja para todos, oferecido pela paróquia.

Inscreva-se para podermos contar com a sua presença!

### 26º Encontro Diocesano de Pastoral Litúrgica:

Vai realizar-se nos dias 21 e 22 de Fevereiro, no Seminário Diocesano de Viana do Castelo. Não marque outros compromissos nesses dias para poder participar. Destina-se especialmente aos Ministros Extraordinários da Comunhão, Leitores, Acólitos, Catequistas, Organistas, e Membros de Grupos Corais. Mas todos os fiéis que desejam participar com mais proveito espiritual na Liturgia podem e devem participar. Inscreva-se junto do pároco. Para quem participa em actividades apostólicas na paróquia, a inscrição é paga pela paróquia, desde que faça a inscrição atempadamente junto do pároco.

### MISSAS

Dia	Hora	Intenções
2	Seg 18,30	Maria das Dores Pereira Carriço; José de Fátima Ferreira Chiado; Abílio Pereira Carriço; Maria Machado e António Maria Rodrigues; Benjamim Rocha e família; Rosa de Araújo Fernandes
3	Ter 18,30	Manuel da Cunha Moledo
4	Qua 18,30	Maria da Conceição, Domingos e Adosinda; Amélia da Anunciação Esteves (7º dia)
5	Qui 18,30	Armindo Martins Amorim e Maria de Lurdes Soares da Costa
6	Sex 18,30	Domingos Fernandes, Conceição Coelho e José Pedro Coelho; Carlos de Sá Martins; Teresa de Jesus Parente
7	Sáb 18,30	Pais e irmãos da família Mendes Gomes e Sogros José Rodrigues e filhos, Acúrio de Brito e mulher; Sebastião de Passos Barroso e esposa; Alzira de Jesus Esteves e António Augusto Esteves
8	Dom 9,45	José do Rosário, José Mendes e João Paulo; Luís da Rocha e Maria José Silva; Mário Alves Cadilha e Virgínia da Lomba Cadilha; Manuel Basílio Barcelos Lima

# PARÓQUIA VIVA



Nº 128 – 01/02/2004

**Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo**

Telefone: 258 83 50 86 / 258 80 67 56 / Telemóvel: 93 63 22 123 / Fax: 258 80 67 59

E-mail: [paroquia.socorro@sapo.pt](mailto:paroquia.socorro@sapo.pt) / Web: [paroquiasocorro.no.sapo.pt](http://paroquiasocorro.no.sapo.pt) • Sai todos os Domingos e Dias Santificados

### 4º Domingo do Tempo Comum – Ano C



meio deles, seguiu o seu caminho» (Evangelho)

«Jesus começou a falar na sinagoga de Nazaré, dizendo: "Cumpru-se hoje mesmo esta passagem da Escritura que acabais de ouvir" ... E perguntavam: "Não é este o filho de José?" Jesus disse-lhes: ... Nenhum profeta é bem recebido na sua terra ... expulsaram Jesus da cidade ... Mas Jesus, passando pelo

### UM COMPROMISSO SEMPRE ACTUAL: EDUCAR PARA A PAZ

### MENSAGEM DE JOÃO PAULO II PARA O DIA MUNDIAL DA PAZ

(Continuação)

As vicissitudes históricas ensinam que a construção da paz não pode prescindir do respeito dum ordem ética e jurídica, segundo esta máxima antiga: «Serve ordinem et ordo servabit te» (preserva a ordem, e a ordem te preservará). O direito internacional deve evitar que prevaleça a lei do mais forte. O seu objectivo essencial é substituir «a força material das armas pela força moral do direito»,<sup>(7)</sup> prevendo apropriadas sanções para os transgressores, bem como adequadas reparações para as vítimas.

Isto deve valer também para os governantes que violam impunemente a dignidade e os direitos do homem, escudando-se sob o pretexto inaceitável de que se trata de questões internas ao seu Estado.

No dia 13 de Janeiro de 1997, falando ao Corpo Diplomático acreditado junto da Santa Sé, eu indicava o direito internacional como um instrumento de primeira ordem para a prossecução da paz: «O direito internacional foi durante muito tempo um direito da guerra e da paz. Creio que ele deva ser chamado cada vez mais a tornar-se exclusivamente um direito da paz, concebida em função da justiça e da solidariedade. Neste contexto, a moral deve fecundar o direito; pode igualmente exercer uma função de antecipação ao direito, na medida em que lhe indica a direcção da justiça e do bem».<sup>(8)</sup>

Relevante foi, ao longo dos séculos, o contributo doutrinal oferecido pela Igreja, através da reflexão filosófica e teológica de numerosos pensadores cristãos, para orientar o direito internacional para o bem comum da família humana inteira.

(Continua na pág. 3)

## 4º Domingo do Tempo Comum – Ano C

### LITURGIA DA PALAVRA

#### A MISSÃO PROFÉTICA -

*Jeremias de Anatot* denunciou durante toda a sua vida que o fim de Judá se aproximava porque a cegueira dos seus dirigentes o conduzia fatalmente à ruína. O profeta tinha *consciência* de estar agindo em perfeita consonância com a vontade de Javé que o escolhera para aquela difícil missão (*I leitura*).

*Jesus de Nazaré*, ao expor o Seu programa profético aos Seus conterrâneos, é rejeitado, expulso da cidade e ameaçado de morte (*Evangelho*).

*Paulo de Tarso* lembra aos coríntios que a sua disputa pela superioridade deste ou daquele carisma é infantil, porquanto todos eles são transitórios. O verdadeiro caminho do cristão é a *vivência do amor fraterno*. É a prática do ágape que salva (*II leitura*).

#### 1ª leitura: Jer. 1, 4-5.17-19

«**Eu te constituí profeta entre as nações**» – Esta cena, em que intervém Deus, na Sua majestade e no Seu mistério, e um jovem, com a sua generosidade e a sua timidez, o seu poder de aceitação ou de recusa, é uma das mais impressionantes cenas de vocação do Antigo Testamento.

Jeremias revivendo a experiência do chamamento, que transformou a sua vida, introduzindo-o numa nova existência, descreve-nos, na primeira parte, as características da sua vocação, comuns a todas as vocações de Deus e, na segunda, a natureza da missão que é chamado a desempenhar.

#### 2ª leitura: 1 Cor. 12, 31 – 13,

#### 13

«**Agora permanecem a fé, a esperança e a caridade; mas a maior de todas é a caridade**» – Depois de ter desenvolvido a doutrina sobre os Carismas, neste texto, que encerra um hino à caridade e uma das páginas mais sublimes do Cristianismo, ensina S. Paulo um caminho de serviço comunitário, melhor do que o dos carismas – o amor fraterno. Num mundo fechado no seu egoísmo, todo o cristão é chamado a ser Profeta da caridade, revelando aos homens, pelo testemunho da sua vida e pela sua actuação, a caridade infinita de Deus.

#### Evangelho: Lc. 4, 21-30

Como Elias e Eliseu, Jesus não é enviado somente aos judeus – Jesus, que Se havia apresentado aos Seus conterrâneos como o Messias, dá-lhes agora as características da Sua Messianidade: será um Messias humilde e misericordioso. A Redenção que Ele traz, será universal.

No seu particularismo, no seu racismo religioso, Israel recusa-se a aceitar a Palavra do Enviado do Pai. E Jesus, compartilhando o destino de todos os profetas que O anunciaram, inicia o caminho da humilhação, que seguirá numa fidelidade total à Vontade do Pai, até ao momento em que, para salvar a todos, num excesso de caridade, for entregue par todos.

### PETIÇÃO A FAVOR DA VIDA E DA FAMÍLIA

#### Petição “Mais vida mais família”

Um grupo de pessoas politicamente independentes que defendem os valores da vida e da família, em sintonia com o Santo Padre e a Igreja Católica, querem apresentar à Assembleia da República e ao Governo uma petição a favor de leis mais favoráveis à defesa da vida humana em todas as suas fases e de apoio à família. O texto dessa petição será afixado ao fundo da Igreja e haverá pessoas que no final das Missas dos próximos domingos recolherão assinaturas para o efeito. Se concorda com a petição e quer colaborar, traga o seu bilhete de identidade num dos próximos domingos, pois é necessário para o efeito. O prazo da entrega de todas as assinaturas é 27 de Fevereiro.

Nesta “petição”, pede-se que «a Assembleia da República e o Governo, cada um dentro da sua específica competência legislativa e regulamentar, aprove: a) O reforço da protecção da vida e dignidade de cada ser humano, no decorrer da actual revisão constitucional; b) Um regime legal de protecção jurídica de cada ser humano, na sua fase embrionária; c) Iniciativas legislativas de promoção da família nos domínios fiscal, laboral, habitacional, da segurança social, da saúde e da educação e d) Medidas concretas de defesa da vida e da dignidade de cada ser humano, em particular, da mulher, muito em especial de apoio à mãe grávida em dificuldade, bem como ao recém-nascido.»

### UM COMPROMISSO SEMPRE ACTUAL: EDUCAR PARA A PAZ (Continuação)

De modo particular na história contemporânea, os Papas não hesitaram em sublinhar a importância do direito internacional como garantia de paz, na convicção de que «o fruto da justiça é semeado em paz por aqueles que praticam a paz» (Tg 3, 18). Através dos instrumentos que lhe são próprios, a Igreja tem-se empenhado neste caminho, à luz perene do Evangelho e com o auxílio indispensável da oração.

#### A civilização do amor

10. No final destas considerações, porém, sinto o dever de recordar que, para a instauração da verdadeira paz no mundo, a justiça deve ser completada pela caridade. O direito é certamente a primeira estrada a seguir para se chegar à paz; e os povos devem ser educados para o respeito do mesmo. Mas, não será possível chegar ao termo do caminho, se a justiça não for integrada pelo amor. Justiça e amor aparecem às vezes como forças antagonistas, quando, na verdade, não passam de duas faces duma mesma realidade, duas dimensões da existência humana que devem completar-se reciprocamente. É a experiência histórica que o confirma, mostrando como frequentemente a justiça não consegue libertar-se do rancor, do ódio e até da crueldade. A justiça, sozinha, não basta; e pode mesmo chegar a negar-se a si própria, se não se abrir àquela força mais profunda que é o amor.

É por isso que, várias vezes, recordei aos cristãos e a todas as pessoas de boa vontade a necessidade do perdão para resolver os problemas quer dos indivíduos quer dos povos. Não há paz sem perdão! E repito-o nesta circunstância, tendo diante dos olhos sobretudo a crise que continua a embravecer na Palestina e no Médio Oriente: uma solução para os gravíssimos problemas, de que sofrem há tanto tempo as populações daquelas regiões, não será encontrada enquanto não se decidirem a superar a lógica da mera justiça para se abrirem também à do perdão.

(Continua)